

Petistas denunciam as fraudes

A preocupação com a possibilidade de fraudes na apuração levou o PT a entregar um documento ao presidente do TRE, juiz José Manoel de Coelho, durante a abertura da primeira urna ontem pela manhã. O PT questionou que durante a votação aconteceram fatos que caracterizam, para sua militância, fortes indícios de fraudes no resultado das eleições. Um deles foi a apreensão de 60 ônibus pertencentes aos candidatos e empresários Alemão Canhedo e Paulo Octavio.

O documento denunciou ainda que foram registrados ocorrências de cerceamento ao exercício do direito de fiscalização das urnas nos locais de apuração, durante o pernoite, além de circu-

lação de atas oficiais em mãos de fiscais da coligação Frente Comunidade, bocas-de-urnas dentro das sessões eleitorais, com conivência da mesa e dos policiais. O diretor-geral do TRE, Jézer de Oliveira, informou que os fatos realmente poderiam ser considerados crimes eleitorais, mas o PT não apresentou nenhuma prova sobre as denúncias o que deixava quase sem validade os questionamentos apresentados ao Tribunal.

O TRE comprometeu-se somente em facilitar ao PT o credenciamento de novos fiscais, cedendo aos argumentos petistas apresentados no documento. A decisão foi apresentada pelo presidente do TRE ao candidato Carlos Saraiva.

JEFFERSON PINHEIRO



Saraiva conseguiu mais fiscais com o presidente do TRE